

## 1.15 - Clima

Dados Climáticos – 2018	Quantidade
Temperatura Média Anual	23,5 <sup>o*</sup>
Temperatura Média - das máximas	31,5 <sup>o*</sup>
Temperatura Média - das máximas dos meses mais quentes (Janeiro/Fevereiro/Março/Abril/Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro)	31,8 <sup>o*</sup>
Temperatura Média - das mínimas	15,4 <sup>o*</sup>
Temperatura Média - das mínimas dos meses mais frios (Maio/Junho/Julho/Agosto)	11,5 <sup>o*</sup>
Temperatura Mínima Absoluta (ocorrida no dia 24/05/18)	7,0 <sup>o*</sup>
Precipitação Pluviométrica (Total)	1750,2 <sup>**</sup>
Precipitação Pluviométrica – mês mais seco (Junho-Julho)	0,0 <sup>**</sup>
Precipitação Pluviométrica - mês mais chuvoso (Janeiro)	416 <sup>**</sup>
Numero de Dias de Chuva	66 <sup>**</sup>
Quantidade Máxima de Água/Dia (ocorrida no dia 02/01/18)	98 <sup>**</sup>

\* Fonte: ACCUWEATHER - \*\* Fonte: Sagri

### Precipitação Pluviométrica Mensal (mm)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2004	306,5	469,0	217,5	207,5	60,5	46,0	36,0	0	15,0	226,5	168,6	562,5	2.315,6
2005	395,2	110,3	258,6	32,7	101,4	0,0	5,5	38,6	73,7	144,2	217,6	297,5	1.675,3
2006	317	359,5	363	87	35,5	4	0	35	74	307,5	201,5	354	2.138,0
2007	467,5	232	100,5	106	25	0	21	0	40	154	266	441	1.853,0
2008	468	362	300	244	67	5	0	21	42	95	146	430	2.180,0
2009	335	338	246	61	44	52	18	12	122	156	240	313	1.937,0
2010	407	228	222	95	16	08	01	0	84	102	318	154	1.635,0
2011	255	164,5	649	0	0	15	0	12	5	163,5	179	240,5	1683,5
2012	381	156	148	76	66	122	7	0	30	48	232,5	182	1448,5
2013	293,2	153,8	230,3	167,7	97,9	37,1	14,8	0,0	69,3	140	190,4	224,7	1.619,2
2014	145	123	115	54	0	0	25	0	0	111	249	299	1.121,0
2015	120	412	423	105	74	36	5	0	94	48	206	202	1.725,0
2016	320,5	148	248	6	5	105	0	33	20	236	496	289	1906,5
2017	360	91	105	63	158	16	0	0	0	175	527	173	1668,0
2018	416	258	63	93	28	0	0	33,5	170,2	195	345,5	148	1750,2

Fonte: Sagri

---

## 6.1 – Agronegócio

---

### O Agronegócio no Brasil

---

O Brasil é um dos maiores produtores de alimento do mundo, com potencial para ser o maior absoluto. Dispomos de vários recursos, principalmente climáticos, que favorecem a vasta produção de alimentos. Além do clima, o Brasil apresenta quantidade de água considerável e potencial de mais áreas agricultáveis (utilizamos apenas 7,3% dessas áreas). Associado a isso, tem havido maiores investimentos em tecnologia, o que difere positivamente nos valores de produção alcançados. Desta forma, o agronegócio vem sendo impulsionado a produzir de maneira eficiente e consciente. Isso fez com que o PIB do agronegócio no Brasil tivesse alta de 1,87% em 2018, segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). Hoje, o agronegócio sozinho representa 21,1% do PIB brasileiro. Além disso, é responsável por metade das exportações do país, o que demonstra grande poder sobre o saldo positivo na balança comercial brasileira. **Só para citar alguns exemplos, nos últimos anos, o país tem sido o maior exportador global de açúcar, café, suco de laranja e soja.** O superávit do agronegócio chegou a US\$ 81,86 bilhões em 2017, segundo maior da história brasileira, segundo o MAPA.

Com população superior a 207 milhões de habitantes, e em constante aumento, assim como também a consequente demanda por alimentos, evidencia-se o papel e a responsabilidade do agronegócio, na produção de alimentos, geração de emprego renda, e na melhoria da qualidade de vida dos Brasileiros. Saber as projeções para o agronegócio brasileiro é importante para identificar a direção que mercado está tomando. Isso possibilita saber quais as tendências de preços, entre outros pontos importantes. Como exemplo disso, podemos observar que a safra de grãos deve sair de 234,1 milhões de toneladas na safra 2018/19 para 302 milhões de toneladas na safra 2027/28. A área plantada sairá dos atuais 62,6 milhões de hectares para 71 milhões de hectares em 2027/28 (Projeções do Agronegócio/MAPA). Desta forma, percebe-se que o ganho com o agronegócio não será devido somente à expansão de área, mas sim ao ganho com produtividade. Além dos grãos, podemos observar a expansão da cana-de-açúcar, que demonstra aumento na produção em todos os Estados que a cultivam. Porém, pode-se notar que em São Paulo a produção oscilará de forma mais branda devido à redução da área de lavouras já existentes. Estima-se que as áreas cultivadas terão um acréscimo de 10 milhões de hectares, sendo utilizadas maior parte pelo cultivo da soja, da cana-de-açúcar e do milho. Esse acréscimo de área será advindo da incorporação de áreas novas, de pastagens naturais e da substituição da áreas de outras lavouras, que serão compensadas por ganhos na produtividade, como é o caso da mandioca.

### O Agronegócio em Minas Gerais

---

- Minas Gerais possui 5.459.570 ha de cerrado, 1.484.285 ha de campo cerrado, 353.193 ha de cerradão e 406.126 ha de veredas, totalizando 7.703.271 ha de vegetação do bioma cerrado. Isso representa 39% da área total de vegetação nativa de Minas Gerais (IBGE).
- População de Minas Gerais em 2010: 19,6 milhões de habitantes (IBGE)
- População Rural em 2010: 2,9 milhões de habitantes (14,8%) (IBGE).
- Número de estabelecimentos agropecuários: 709.030 ocupando uma área de 50.437.717 ha (IBGE).
- Número de produtores: 610.991 incluindo meeiros e arrendatários (IBGE).
- Pessoal ocupado em atividades agrícolas: 2 milhões de pessoas (IBGE).
- O agronegócio no estado tem colhido bons frutos, ao contrário do que ocorreu nos outros setores da economia. Prova disso pode ser conferida na última estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária mineira. De acordo com balanço da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), o PIB do campo em Minas, em 2016, movimentou R\$ 197,15 bilhões e cresceu 5,18% frente ao registrado em 2015.
- O café é responsável por cerca de 45% das exportações do agronegócio do estado, acumulando US\$ 2,7 bilhões de janeiro a outubro de 2016. O principal país comprador foi a Alemanha, com aproximadamente 21% do total exportado.
- Outro segmento que também teve destaque no agronegócio de Minas foi o sucroalcooleiro, puxado pelo bom preço do açúcar no mercado externo. Para se ter ideia, o setor exportou US\$ 970,4 milhões e passou a ser o segundo colocado do ranking da balança comercial do agronegócio mineiro, entre janeiro

e outubro de 2016. O crescimento, frente a igual período do ano anterior, foi de 50,7%. O açúcar foi o carro-chefe dos negócios internacionais.

- 6º maior produtor de grãos no país, com 13.780,4 mil ton, representando 5,8% do total nacional.

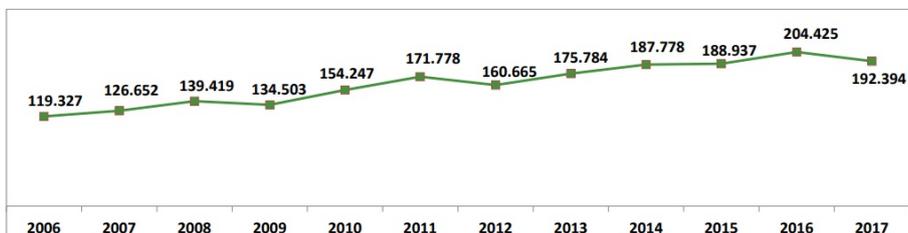
## PIB do Agronegócio Mineiro

Minas Gerais	R\$ 192,39 bilhões em 2016	(5,89)% em relação a 2016
Brasil	R\$ 1.416,20 bilhões em 2017	(0,89)% em relação a 2016

### Evolução do PIB do Agronegócio Mineiro

(R\$ bilhões)

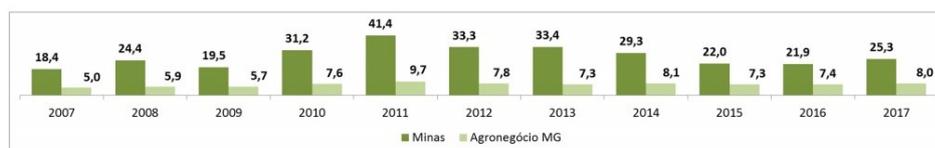
Em 10 anos, o PIB do Agronegócio Mineiro cresceu 51,91%.



Fontes: CNA e FAEMG.

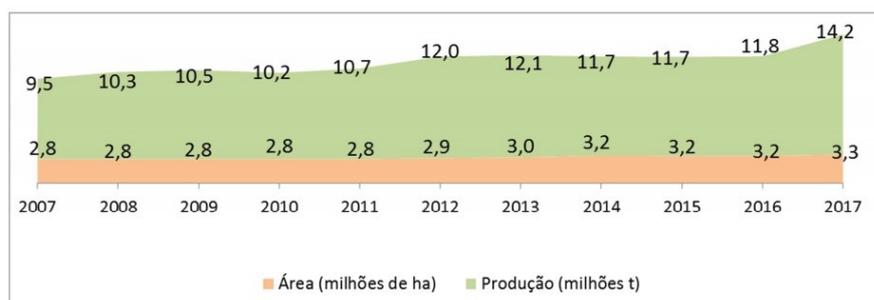
## Exportações do Agronegócio Mineiro

A receita com as exportações do agronegócio mineiro cresceu 159,8% em dez anos



Fonte: MDIC, 2018.

## Produção Mineira de Grãos



Entre os anos de 2007 e 2017, a produtividade média de grãos em Minas Gerais saltou de 3,39 kg/ha para 4,25 kg/ha. Ou seja, aumentou 25,13%

Fonte: IBGE (LSPA, 2018).

## O Agronegócio no Triângulo Mineiro

---

De acordo com dados do IBGE, é possível afirmar que a tendência do crescimento brasileiro é maior para as cidades do interior. Assim sendo, destacamos a região do Triângulo Mineiro (Norte/Sul), que possui vários microterritórios de grande importância, sendo destaques Uberlândia, Uberaba, Araguari, Patos de Minas, Patrocínio e Ituiutaba.

Os municípios do triângulo são responsáveis por mais de 13,7 do Produto Interno Bruto de Minas Gerais (PIB, a preço corrente), região que habita 1,12% da população brasileira, sendo Minas Gerais é responsável por 13,8% do PIB do agronegócio brasileiro, segundo levantamento realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2016.

Além disso, a população que integra essas áreas desfruta de um dos melhores índices de qualidade de vida do Brasil. De acordo o IBGE, o Índice de Desenvolvimento Humano de renda é de 0,865; considerado elevado e bem acima da média brasileira (IDH renda Brasil é de 0,754).

Há de se destacar as exportações mineiras no agronegócio, em 2017 foram comercializados US\$ 7,9 bilhões para o exterior, o que significa um crescimento de 8,1% em relação ao ano anterior. O Triângulo Mineiro contribuiu com 16,7% do total de exportações do estado, sendo que devido à presença do conhecido “porto seco”, em Uberaba, Uberlândia e Araguari, é mais um fator que contribui para a realização de comércio exterior por empresas da região.

## O Agronegócio em Uberaba

---

O agronegócio em Uberaba tem a maior participação na economia, sendo consagrada no último levantamento do IBGE (2014) como a 1ª cidade do PIB do agronegócio do Estado, e a 19ª do Brasil.

- 1º produtor de Cana de Açúcar em Minas Gerais;
- 1º produtor de Sorgo do estado;
- 2º produtor de Amendoim em Minas Gerais, com produção de 875,320 ton;
- 6º maior produtor de Soja do estado;
- 8º produtor de Milho em Minas Gerais;
- 6º maior produtor de Mandioca do Estado
- 3º maior produtor de Cebola em MG;
- 5º produtor de Cenoura do Estado;
- 1º produtor de adubos fosfatados da América Latina.

Fonte: Levantamento Sagri

---

## 6.2 - Índices de Uberaba

---

- ✓ Pessoal ocupado em estabelecimento agropecuário: 10.366 - Censo Agropecuário 2017
- ✓ População rural: 7.254 (2,23 % da população urbana) - Censo Demográfico 2010
- ✓ Número de propriedades rurais do Município: 3.852 – Incra/Sagri

### Número de Propriedades Rurais - 2018

Intervalo de Área (ha)	Quantidade	(%)
< 1	34	0,88
1 a < 2	57	1,47
2 a < 5	330	8,56
5 a < 10	274	7,11
10 a < 20	491	12,74
20 a < 50	847	21,98
50 a < 100	558	14,48
100 a < 200	524	13,60
200 a < 500	490	12,72
500 a < 1000	163	4,23
> 1000	63	1,63

Fonte: SNCR – Sist. Nac. Cadastro Rural/INCRA/Sagri

### Classificação da Propriedade - 2018

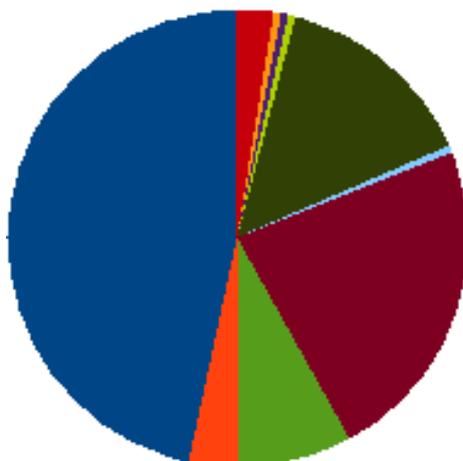
Discriminação	Quantidade	% Relativa
Mini Propriedade (<24 ha)	1353	35
Pequena Propriedade (24-96 ha)	1228	32
Media Propriedade (96-360 ha)	904	23
Grande Propriedade (> 360 ha)	367	10
<b>Total</b>	<b>3.852</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SNCR – Sist. Nac. Cadastro Rural/INCRA/Sagri

### Distribuição do Uso do Solo Rural

Discriminação	Área Ocupada (ha)	%
Lavouras temporárias	169.233	46,47
Lavouras permanentes	13.131	3,60
Lavouras – áreas de cultivo de flores	25	0,006
Pastagem natural	28.536	7,83
Pastagens plantadas – em boas condições	84.206	23,12
Pastagens plantadas – em más condições	2.344	0,64
Matas ou Florestas – Naturais destinadas à área de preservação permanente ou reserva legal	52.057	14,29
Matas ou Florestas - Naturais	2.036	0,55
Matas ou florestas plantadas	1.767	0,48
Sistemas agroflorestais	1.818	0,49
Lâmina de água, construções, benfeitorias, terras degradadas e inaproveitáveis	8.966	2,46
<b>Total</b>	<b>364.119</b>	<b>100</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017



- Lavouras temporárias
- Lavouras permanentes
- Lavouras – áreas de cultivo de flores
- Pastagem natural
- Pastagens plantadas – em boas condições
- Pastagens plantadas – em más condições
- Matas ou Florestas – Naturais destinadas à área de preservação permanente ou reserva legal
- Matas ou Florestas - Naturais
- Matas ou florestas plantadas
- Sistemas agroflorestais
- Lâmina de água, construções, benfeitorias, terras degradadas e inaproveitáveis

#### Capacidade de Estocagem em Grãos

Empresa	Capacidade	Unidade
J.B.S.	8.000	t
Spasso Armazéns	24.000	t
Atlas Armazéns Gerais Ltda.	130.000	t
CASEMG	45.000	t
CONAB	25.000	t
CERTRIM	60.000	t
Aliança Agropecuária do Cerrado S/A	50.000	t
VLI-Logística	128.000	t
<b>TOTAL</b>	<b>470.000</b>	t

Fonte: SAGRI – Dados levantados com as empresas citadas

### Capacidade de Abate de Animais

	Número de cabeças (animais/dia)	Peso total em carcaças (t)
Bovinos	1.000	235.470
Suínos	285	27.630
Frangos	500.000	1.109.839

Fonte: SAGRI – Dados levantados com: Frigorífico Boi Bravo Ind. e Com. e J.B.S

### Capacidade de Recepção de Leite

Empresa	Capacidade	Unidade
Laticínios Matinal	25.000	1
Usina de Laticínios Jussara	90.000	1
Laticínios Uberlat	75.000	1
<b>Total</b>	<b>190.000</b>	<b>1</b>

Fonte: SAGRI – Dados levantados com as empresas citadas

### Produção de Corretivos e Adubos Fosfatados

Produto	Produção em 1000 t
Calcário	98
Gesso Agrícola	402,75
Superfosfato Triplo (TSP) Farelado	987,9
Superfosfato Triplo (TSP) Granulado	601
Fosfato Monoamônico (MAP) Farelado	82,5
Fosfato Monoamônico (MAP) Granulado	887,5
<b>TOTAL</b>	<b>3.059,65</b>

Fonte: SAGRI – Dados levantados com: Calcário Triângulo Indústria e Comércio e Vale Fertilizantes

### Produção Agrícola

Produto	2017		
	Área plantada (ha)	Produção anual estimada (t)	Produtividade (t/ha)
Abacate	100,00	2.150,00	21,50
Abobrinha	85,00	1.700,00	20,00
Alface	150,00	3.750,00	25,00
Banana	33,00	360,00	12,00
Batata inglesa	1.500,00	52.500,00	35,00
Beterraba	800,00	20.000,00	25,00
Brócolis	160,00	2.080,00	13,00
Café sequeiro	350,00	525,00	1,50
Cana-de-Açúcar	94.000,00	6.768.000,00	90,00
Cebola	700,00	42.000,00	60,00
Cenoura	1.100,00	44.000,00	40,00
Chuchu	13,00	975,00	75,00
Couve-flor	25,00	500,00	20,00
Eucalipto	5.900,00	140.000,00	35,00

Feijão 2º safra	300,00	600,00	2,00
Feijão 3º safra	300,00	600,00	2,00
Jiló	50,00	1.250,00	25,00
Laranja	675,95	16.648,75	25,00
Limão	29,00	400,00	16,00
Manga	5,00	50,00	10,00
Maracujá	15,00	240,00	20,00
Mandioca mesa	680,00	17.000,00	25,00
Milho	26.000,00	234.000,00	9,00
Milho safrinha	25.000,00	150.000,00	6,00
Milho silagem	7.000,00	315.000,00	45,00
Pimenta	23,00	92,00	4,00
Repolho	80,00	3.680,00	46,00
Seringueira	300,00	240,00	1.200,00
Soja	86.000,00	309.600,00	3,60
Sorgo	25.000,00	112.500,00	4,50
Tangerina	25,00	340,00	17,00
Tomate mesa	20,00	1.720,00	86,00
Trigo irrigado	650,00	1.495,00	2,30
Trigo sequeiro	1.200,00	2.160,00	1,80

Fonte: EMATER/Sagri

Produto	2018		
	Área plantada (ha)	Produção anual estimada (t)	Produtividade (t/ha)
Abacate	109,00	2.150,00	21,50
Abobrinha	90,00	1.800,00	20,00
Alface	80,00	1.600,00	20,00
Banana	15,50	240,25	15,50
Batata inglesa	750,00	18.750,00	25,00
Beterraba	540,00	13.500,00	25,00
Brócolis	30,00	390,00	13,00
Café irrigado	352,00	840,00	2,4
Café sequeiro	80,00	120,00	1,5
Cana-de-Açúcar	118.000,00	8.300.000,00	83,00
Cebola	700,00	42.000,00	60,00
Cenoura	1.500,00	60.000,00	40,00
Chuchu	13,00	975,00	75,00
Couve-flor	25,00	500,00	20,00
Eucalipto	9.220,00	308.700,00	35,00
Feijão 2º safra*	300	1.200,00	4,00
Jiló	50,00	1.250,00	25,00
Laranja	675,95	16.898,75	25,00
Limão	362,00	7.000,00	20,00
Manga	5,00	50,00	10,00
Maracujá	15,80	284,40	18,00
Mandioca mesa	680,00	17.000,00	25,00
Milho	2.500,00	22.500,00	9,00

Milho safrinha	15.000,00	105.000,00	7,00
Milho silagem	1.500,00	6.000.000,00	4.000,00
Pimenta	13,00	65,00	5,00
Quiabo	2525,00	300,00	12,00
Repolho	80,00	3.680,00	46,00
Seringueira	350,00	240,00	1.200,00
Soja	98.000,00	294.000,00	3,00
Sorgo*	31.500,00	126.000,00	4,00
Tangerina	25,00	625,00	25,00
Tomate mesa	20,00	1.720,00	86,00
Trigo irrigado*	1.500,00	4.500,00	3,00
Trigo sequeiro*	4.800,00	9.600,00	2,00

Fonte: EMATER/Sagri

OBS.: Feijão, Sorgo e Trigo ainda estão em processo de colheita, sendo portanto dados estimados.

### Produção Animal

Produto	2016	2017	Unidade
Aquicultura - Tilápia	-	240.000	kg
População Bovina	208.813	185.260	cab.
Vacas de Ordenha	20.686	13.500	cab.
Leite de vaca	45.152	45.160	l
Equinos	6.632	6.671	cab.
Bubalinos	743	740	cab.
Caprinos	800	360	cab.
Ovinos	4.493	3.350	cab.
Suínos	33.919	38.820	cab.
Galináceos	4.450.000	3.148.000	cab.
Galinhas	256.000	215.000	cab.
Codornas	4.200	1.800	cab.

Fonte: IBGE (PPM)

De acordo com dados apurados pelo IMA, no ano de 2018, o município de Uberaba contabilizava 963 bubalinos, e 179.743 bovinos.

A CEASA – Central de Abastecimento S/A de Uberaba é administrada pela Prefeitura Municipal de Uberaba através da Secretaria do Agronegócio. É através dela que produtores, atacadistas e varejistas praticam o comércio de produtos hortigranjeiros em nível de atacado, proporcionando a redução de intermediações e o custo de transporte, além de promover uma formação de preços mais justa para o produtor.

### Volume comercializado na CEASA

Ano	Total (Mil Toneladas)
2006	29,51
2007	70,32
2008	103,90
2009	108,60
2010	90,67



2011	85,23
2012	78,90
2013	109,10
2014	113,77
2015	127,31
2016	131,61
2017	136,62
2018	140,52

Fonte: CEASA/Sagri